



DOM CASMURRO: ESTÍMULO À LEITURA E APERFEIÇOAMENTO DE HABILIDADES

Luciane Mumbach¹
Hilary Lima Maciel²
Cintia Duarte Machado³
Ana Cecilia Teixeira Gonçalves⁴
Jeize de Fátima Batista⁵

Resumo: A escola tem um papel muito importante e a cada dia mais desafiador, na formação de leitores. Os professores precisam se reinventar e serem criativos ao elaborar um plano de aula que consiga estimular a leitura e, a partir dela, aperfeiçoar ou desenvolver habilidades, como a argumentação e a criticidade, tanto na oralidade quanto na escrita. Com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), muitos acadêmicos têm a oportunidade de tornarem-se professores por um período, antes mesmo da formação, permitindo uma sensibilização maior ao que realmente acontece em sala de aula e aos anseios dos alunos. Então, elaborando o plano de aula para uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental, percebeu-se que a leitura da obra Dom Casmurro, de Machado de Assis, poderia tornar-se uma excelente aliada para uma aula de Língua Portuguesa eficiente e dinâmica, estimulando o interesse na leitura e aperfeiçoando várias habilidades dos alunos. A partir da leitura crítica dessa obra literária brasileira, objetivou-se estimular os alunos à leitura, ajudá-los na interpretação textual, criarem argumentos para defenderem suas opiniões, produzirem textos e melhorarem sua capacidade de discursar. Nessa aula, os alunos fizeram a simulação de um tribunal do júri para julgar a personagem *Capitu* (afinal, ela traiu ou não Bentinho?) e, para isso, responderam a um questionário para interpretar o livro e ajudá-los a elaborar suas falas. Na simulação do julgamento, os alunos foram divididos nas personagens: juiz, advogado de defesa, advogado de acusação, ré, vítima, testemunhas e júri. Para exemplificar e ajudá-los na atividade, assistiram a alguns vídeos que demonstraram o que é, como funciona, para que serve, quais os integrantes de um tribunal do júri e foram comentados alguns casos que tiveram

1 Acadêmica do Curso de Letras – Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo, bolsista do Pibid. *E-mail:* lucianemumbach@gmail.com

2 Acadêmica do Curso de Letras – Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo, bolsista do Pibid. *E-mail:* hilary-maciel@hotmail.com

3 Acadêmica do Curso de Letras – Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo, bolsista do Pibid. *E-mail:* cintiaduartemachado@hotmail.com

4 Professora de Língua Portuguesa e Linguística da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo. *E-mail:* acgteixeira@uffs.edu.br

5 Professora de Língua Portuguesa e Linguística da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo. *E-mail:* jeize.batista@uffs.edu.br



grande repercussão. O resultado dessa aula foi a integração e participação exemplar de todos os alunos, em que expuseram suas opiniões devidamente argumentadas, após a leitura e análise crítica da obra. Além disso, foi uma aula divertida e mais humana, inserindo a disciplina de Língua Portuguesa no cotidiano dos alunos. A atividade executada nessa aula vai muito além da leitura seca de um livro, ao contrário, acaba abrindo um leque de possibilidades e, principalmente, trazendo uma outra perspectiva do tema abordado. Possibilita, também, a prática da cidadania, trabalhando com o preconceito (conceito prévio), o juízo de valor e diferentes versões de um mesmo acontecimento.

Palavras-chave: Machado de Assis. Capitu. Simulação. Língua Portuguesa. Tribunal do júri.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Formato: Comunicação Oral